



TC-032.446/2011-0

Natureza: Relatório de Auditoria

Entidade: Departamento Nacional de
Infraestrutura de Transportes (DNIT) - MT

Advogado constituído nos autos: não há.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Senhor Presidente,
Senhores Ministros,
Senhor Procurador-Geral,

Louvando, desde já, a excelência do trabalho levado a efeito pelo relator, eminente Ministro Weder de Oliveira e pela equipe da Seprog e da Secob-2, tomo a liberdade de fazer a Vossas Excelências breves comentários sobre a Auditoria Operacional realizada com objetivo de avaliar a gestão das obras rodoviárias do DNIT.

A fiscalização investigou a atuação da Autarquia, procurando responder questões que intrigam a sociedade brasileira a cada ano, especialmente quando este Tribunal entrega ao Congresso Nacional a relação de obras com irregularidades graves, que podem levar à sua paralisação.

Ao se debruçar sobre a gestão do DNIT de uma forma mais ampla, o trabalho destaca que a evolução conquistada em relação às avaliações anteriores deste Tribunal é tênue. Pelo que conclui a auditoria, continua preocupante a situação do órgão, responsável pela execução de um orçamento de investimentos na ordem de R\$ 14 bilhões.

Em suma, repetem-se os recorrentes problemas estruturais de carências de pessoal e de instalações físicas, falta de equipamentos, procedimentos de trabalho inadequados e pouca integração entre as áreas da autarquia.

No tocante aos projetos, persistem as dificuldades do Dnit para elaborar termos de referência segundo o que prescrevem suas próprias normas, acompanhar bem os trabalhos da empresa projetista e responsabilizar as empresas que elaboram projetos deficientes.

As conclusões da Auditoria foram acolhidas pelos gestores do órgão, o que enfatiza a qualidade do trabalho realizado. É digno de nota o interesse do DNIT em enfrentar os graves problemas descritos, tanto que formulou convite ao Relator e ao



Ministro José Múcio, ao qual está jurisdicionada a entidade, para assistirem uma exposição sobre o que a nova gestão está fazendo para enfrentá-los.

Não obstante a qualidade do trabalho e a predisposição dos gestores do DNIT em trabalhar na solução dos achados desta Auditoria, de forma estruturada, a gravidade e a persistência de velhos e conhecidos problemas, em órgão tão vital ao desenvolvimento do País, requer um reflexão deste Tribunal, a respeito de sua própria atuação.

Ao longo de todos esses anos, nossas equipes vêm realizando árduos trabalhos nos processos de prestações de contas do órgão, representações, denúncias e nas fiscalizações de obras. Não obstante, não temos conseguido contribuir, como gostaríamos, para o aperfeiçoamento da gestão do DNIT.

Essa preocupação sempre me acompanhou quando relatei os processos da Autarquia. Tanto que, ao estabelecer as diretrizes gerais da gestão que iniciaremos agora, junto com o Ministro Aroldo Cedraz, priorizei o aperfeiçoamento de nossa atuação como um dos pontos centrais a serem trabalhados. E o fiz, pensando especialmente no caso DNIT.

Pelo resultado dos encontros que promovi com os Ministros desta Casa, penso que é praticamente unânime o sentimento de que as evoluções conquistadas ao longo de várias administrações deste Tribunal devem continuar nos próximos anos.

Assim, com o respaldo da equipe de transição, instalada com o apoio do Presidente Benjamin Zymler, estamos projetando aperfeiçoamentos na estrutura e na forma de atuação da Segecex, que, acredito, permitirão que tenhamos, a cada ano, um diagnóstico setorizado e regionalizado sobre os problemas que impedem evoluções nos projetos, sejam de obras, na área de saúde, educação, e assim por diante.

Portanto, meu contentamento é saber que nosso pensamento é o mesmo do Tribunal e também o é do Ministro Relator, que solicita, em seu voto, um novo modo de fiscalizar a execução e a gestão de obras rodoviárias pelo DNIT, “*de forma a não se obter mais do mesmo nos próximos anos*”.

Louvando novamente o trabalho da presente auditoria, queria manifestar ao nobre Relator e aos demais Ministros desta Casa, que tenho plena convicção de que estamos no rumo certo para vencermos mais esse desafio.

TCU, Sala das Sessões Ministro Luciano Brandão Alves de Souza, em 10 de dezembro de 2012.

AUGUSTO NARDES
Ministro